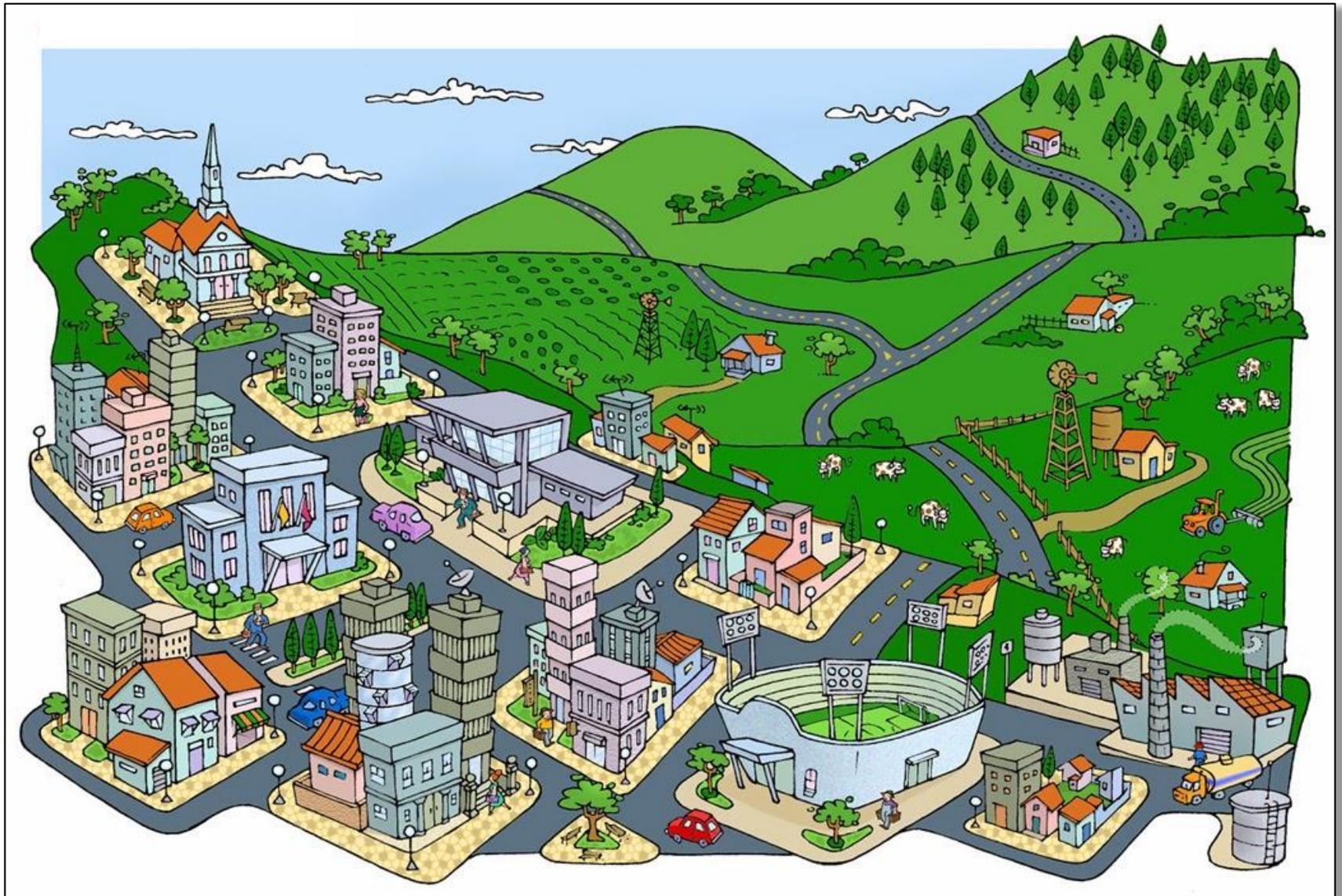


# URBANIZAÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA

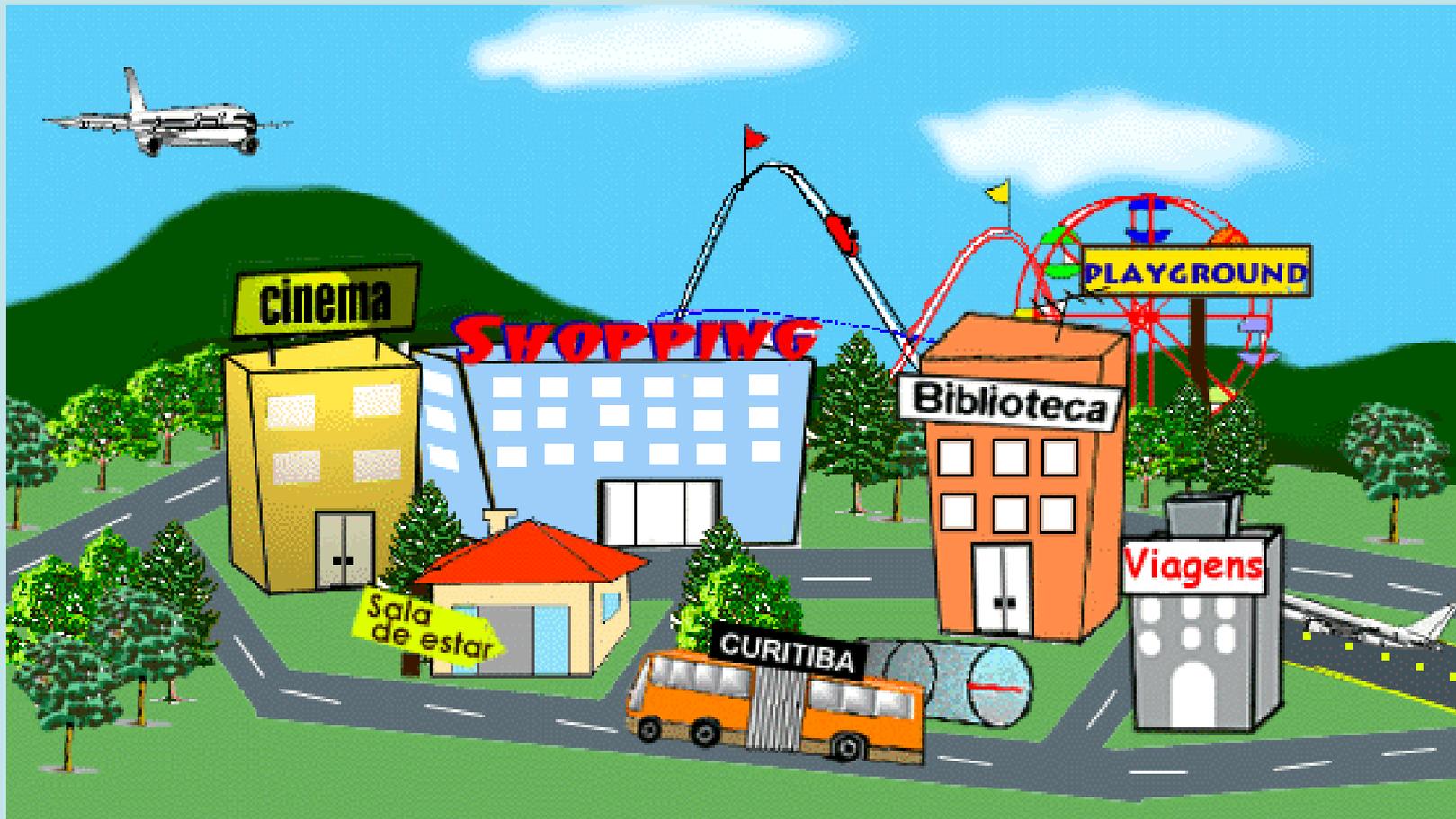


# ESPAÇO URBANO E ESPAÇO RURAL



# O ESPAÇO URBANO

O espaço urbano é o espaço das cidades e se caracteriza pelo predomínio das atividades secundárias e terciárias, ou seja, as atividades industriais, comerciais e de serviços.



# URBANIZAÇÃO

- Chamamos de processo de urbanização a transformação de espaços naturais e rurais em espaços urbanos, concomitantemente à transferência da população do campo para a cidade – que quando acontece em larga escala é chamada de êxodo rural.
- Nos países desenvolvidos esse crescimento se deu de forma lenta e gradual.
- Nos países em desenvolvimento ocorreu de forma rápida e recente.

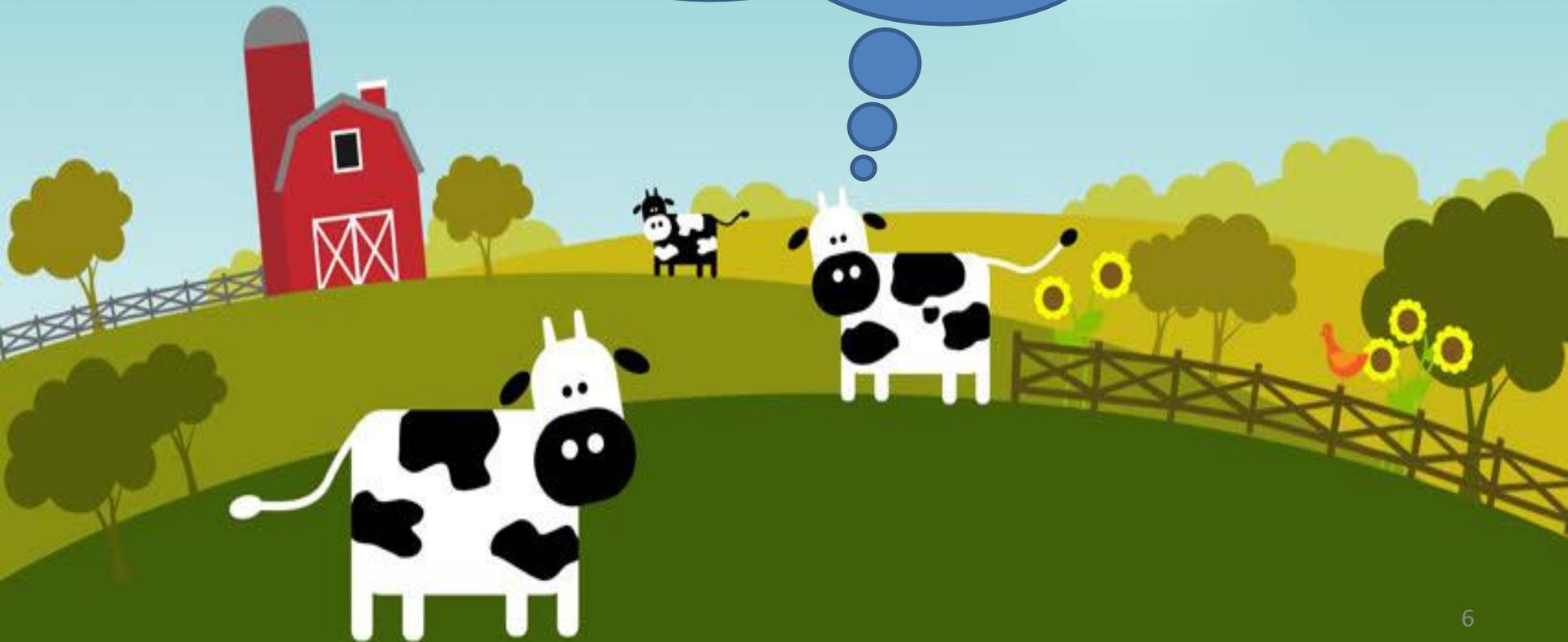
# NAS CIDADES ENCONTRAMOS ESSENCIALMENTE:



- Grande aglomeração de pessoas e concentração das atividades produtivas (indústrias e comércio);
- Concentração de serviços (hospitais, escolas, centros de pesquisas, transportes etc.);
- Concentração de atividades de lazer: boates, casas de show, cinemas, teatros, museus; etc.

# O ESPAÇO RURAL

Veja que no campo, apesar de muitas vezes existirem indústrias (agroindústrias), normalmente predominam as atividades primárias (extrativismo e agropecuária).



Entenderam?  
Um depende  
do outro!



Assim, o meio urbano  
e o rural se  
complementam e  
dependem um do  
outro.



# COMPLEMENTARIDADE ENTRE ESPAÇO RURAL E ESPAÇO URBANO



Mas o que é uma  
agroindústria???



A agroindústria é o conjunto de atividades relacionadas à transformação de matérias-primas provenientes da agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura.



E o que é  
aquicultura???



Aquicultura é a ciência que estuda técnicas de cultivo e reprodução de peixes, algas, crustáceos ou moluscos.



E silvicoltura???



E a silvicultura é a ciência que trata do cultivo de árvores, referindo-se às práticas relativas à produção de mudas, plantio, manejo, exploração e regeneração dos povoamentos.



# OS SETORES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

As atividades econômicas do mercado de trabalho dividem-se principalmente em três grupos:

- **PRIMÁRIO**: - reúne os setores da agricultura, da pecuária, extração mineral, exploração florestal e a pesca.
- **SECUNDÁRIO** - reúne as atividades industriais e a construção civil.
- **TERCIÁRIO** - reúne o comércio, a prestação de serviços, os transportes, a administração pública, as instituições financeiras, a administração de imóveis, o setor de entretenimentos e as profissões liberais.

# SETORES DA ECONOMIA: SETOR PRIMÁRIO

EXTRATIVISMO VEGETAL



EXTRATIVISMO ANIMAL / PESCA



® MARCOS PAIVA

AGRICULTURA



PECUÁRIA



16  
® MARCOS PAIVA

# SETORES DA ECONOMIA: SETOR SECUNDÁRIO



INDÚSTRIA



CONSTRUÇÃO CIVIL



# SETORES DA ECONOMIA: SETOR TERCIÁRIO

SETOR DE COMÉRCIO



SETOR DE SERVIÇOS



SETOR DE TRANSPORTES



SETOR DE ENTRETENIMENTOS



A Primeira Revolução Industrial  
provocou profundas  
transformações espaciais nas  
cidades



Então poderemos afirmar que, desde o fim do  
Século XVIII, industrialização e urbanização  
caminharam sempre juntas.

A relação entre a grande  
concentração de pessoas  
das cidades e a  
industrialização, se deve a  
alguns fatores:



1. As primeiras indústrias com suas máquinas exigiam grande número de trabalhadores que deveriam morar perto das fábricas;
2. A produção industrial exigia um mercado consumidor (estabelecimentos comerciais), que são próprios do meio urbano;

3. A infraestrutura já existente nas cidades (ruas e estradas, instalação de água encanada, estabelecimento de meios de comunicação, fornecimento de energia elétrica, etc.) atraiu novas indústrias, aumentando a concentração de pessoas nas cidades.

Enquanto isso, o  
campo também sofriria  
importantes  
mudanças:



Novas técnicas foram introduzidas na agropecuária, o que aumentou consideravelmente a produtividade



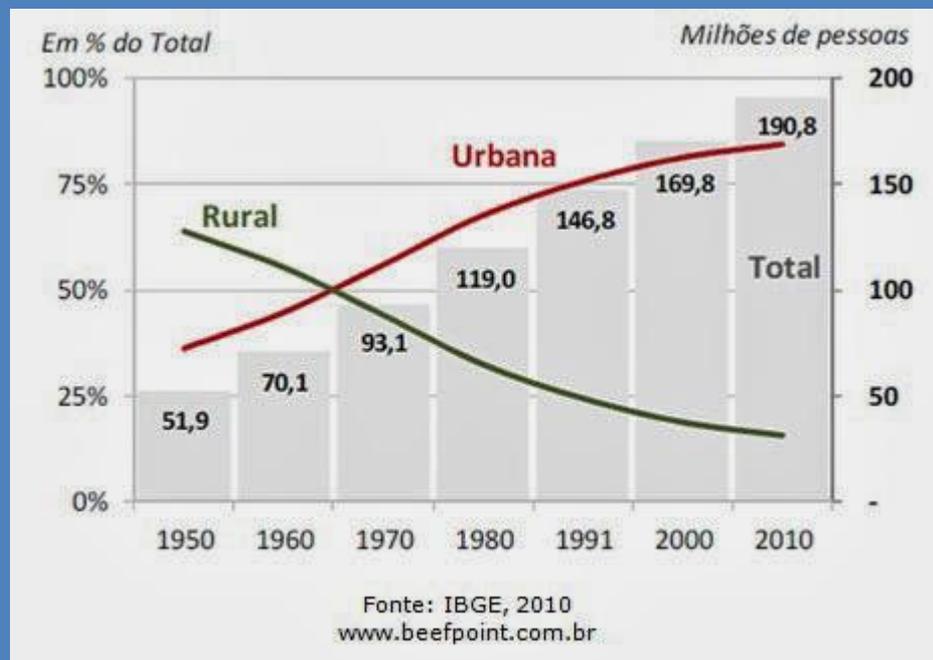
com a mecanização da agricultura e diminuindo a necessidade de mão-de-obra.

- Isso fez os moradores do campo se deslocarem para as cidades (o que ficou conhecido como migrações rural-urbanas ou êxodo rural).



- No Brasil, o processo de urbanização não foi diferente do restante do mundo, mas só se iniciou no século XX, a partir de 1930, junto com a industrialização.
- A indústria brasileira atraiu um grande número de pessoas que migraram do campo para a cidade (êxodo rural), o que deu início à urbanização.
- Só então a população das cidades passou a crescer mais do que a população rural do país.

- Trata-se, portanto, de uma urbanização recente.
- Apenas em 1970 a população urbana brasileira (56%) ultrapassou pela primeira vez a população rural (44%).



- Em 1980, a população urbana brasileira já correspondia a 67% da população total do país;
- Em 2000, esse número chegou a 81,2%;
- E em 2010, a 84,4%.

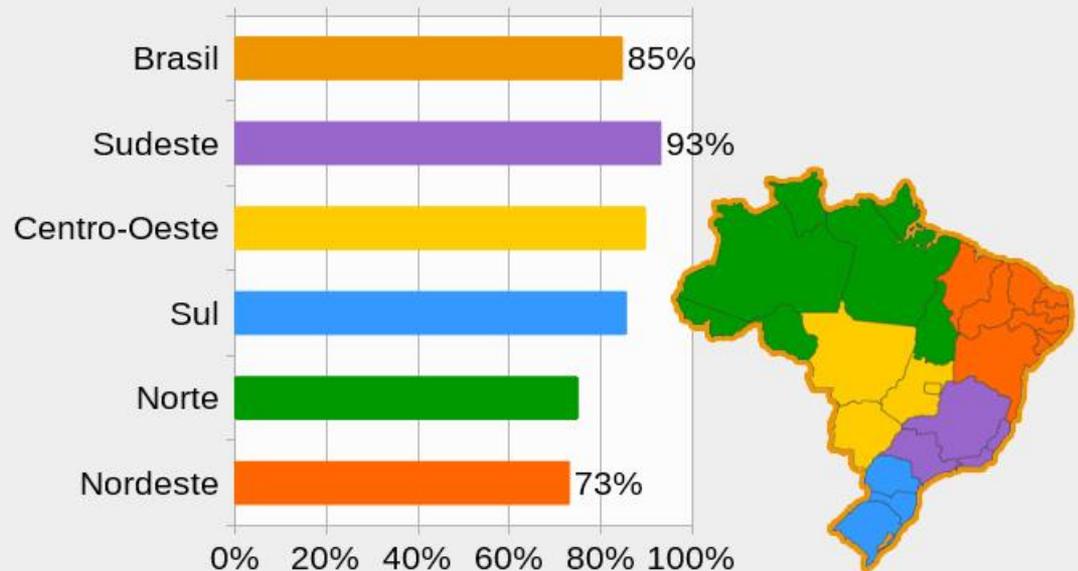


# POPULAÇÃO RURAL E URBANA - 2015

E finalmente, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015, a maior parte da população brasileira, 84,72%, vive em áreas urbanas. Já 15,28% dos brasileiros vivem em áreas rurais.

A Grande Região com maior percentual de população urbana é o Sudeste, com 93,14% das pessoas vivendo em áreas urbanas. A Região Nordeste é a que conta com o maior percentual de habitantes vivendo em áreas rurais, 26,88%.

## Porcentagem da população que vive em área urbana, por Região (2015)



# REDE E HIERARQUIA URBANAS

- Rede Urbana - é o sistema de relações políticas, econômicas e culturais que as cidades (de uma região ou de um país) estabelecem entre si.
- Esse sistema de relações obedece a uma hierarquia (uma ordem), em que as cidades menores dependem das grandes cidades.

# HIERARQUIA URBANA

Esse conceito foi tomado do jargão militar: refere-se a uma rígida hierarquia, na qual cada subordinado se reporta ao seu superior imediato.



No exército, por exemplo, o soldado reporta-se ao cabo, que se reporta ao sargento, que se reporta ao tenente, e assim sucessivamente até chegar ao general.





ENTENDEU  
SOLDADO?



# HIERARQUIA URBANA

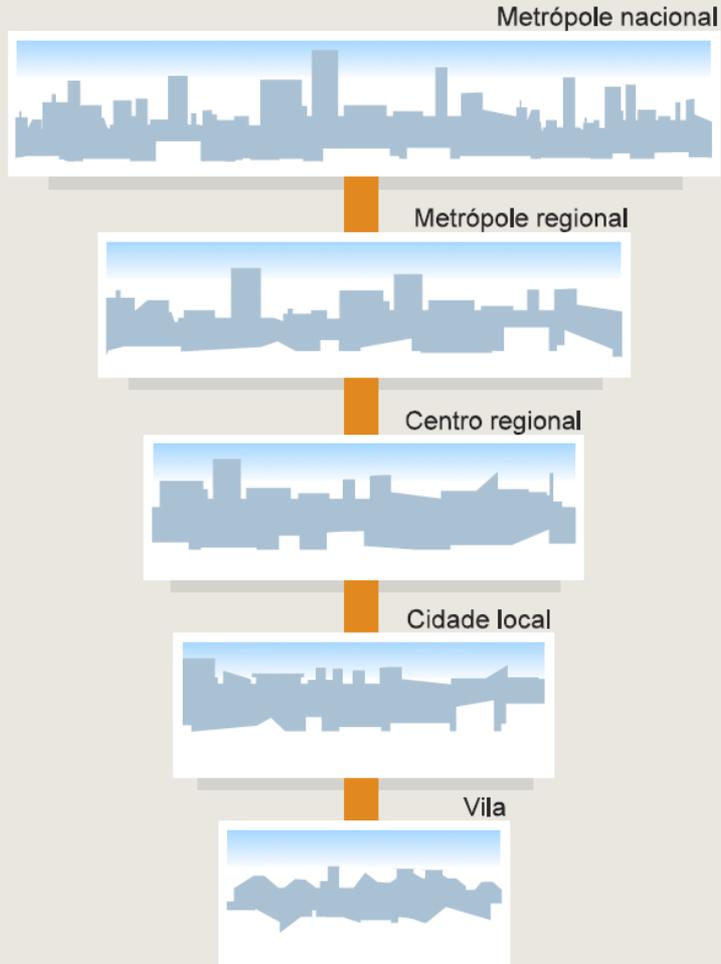
- Fazendo uma analogia, a vila seria um soldado e a metrópole completa, um general, a posição mais alta.
- Logo, a metrópole seria o nível máximo de poder e influência econômica, e a vila, o nível mais baixo, que sofreria influência de todas as outras.
- A maior cidade do Brasil é São Paulo, com 12.176.866 pessoas;
- E com 786 habitantes, Serra da Saudade em Minas Gerais, é a menor cidade do Brasil.

Atualmente temos dois esquemas representativos da rede urbana: o esquema clássico e o esquema atual.



# A REDE URBANA – ESQUEMA CLÁSSICO

Esquema clássico de relações entre as cidades em uma rede urbana

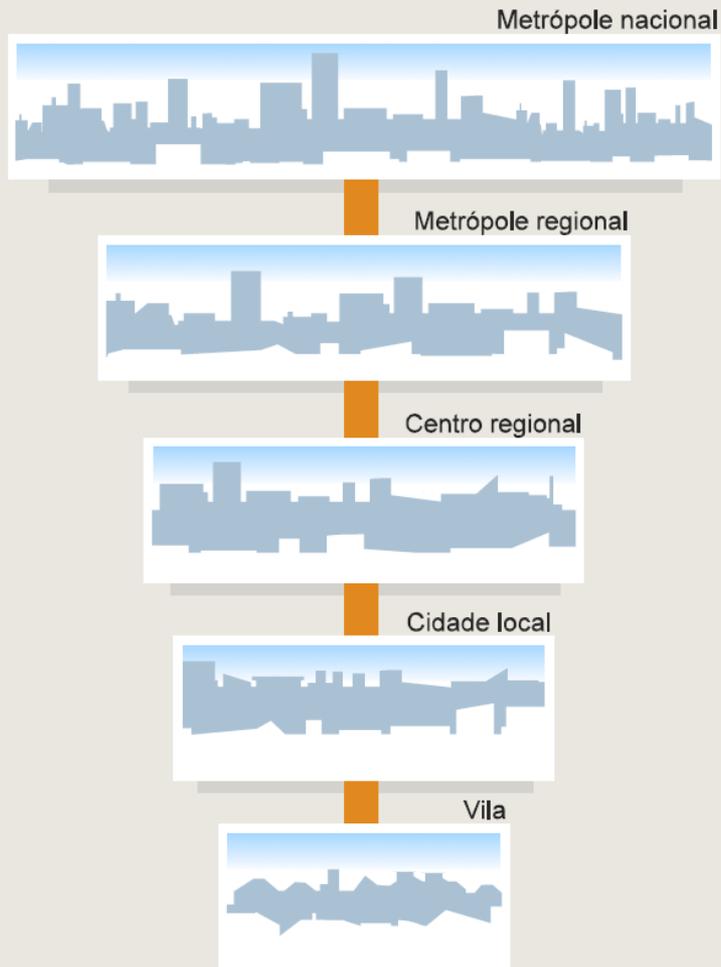


O esquema clássico (que pessoalmente eu gosto mais he he he he...)



# A REDE URBANA – ESQUEMA CLÁSSICO

Esquema clássico de relações entre as cidades em uma rede urbana



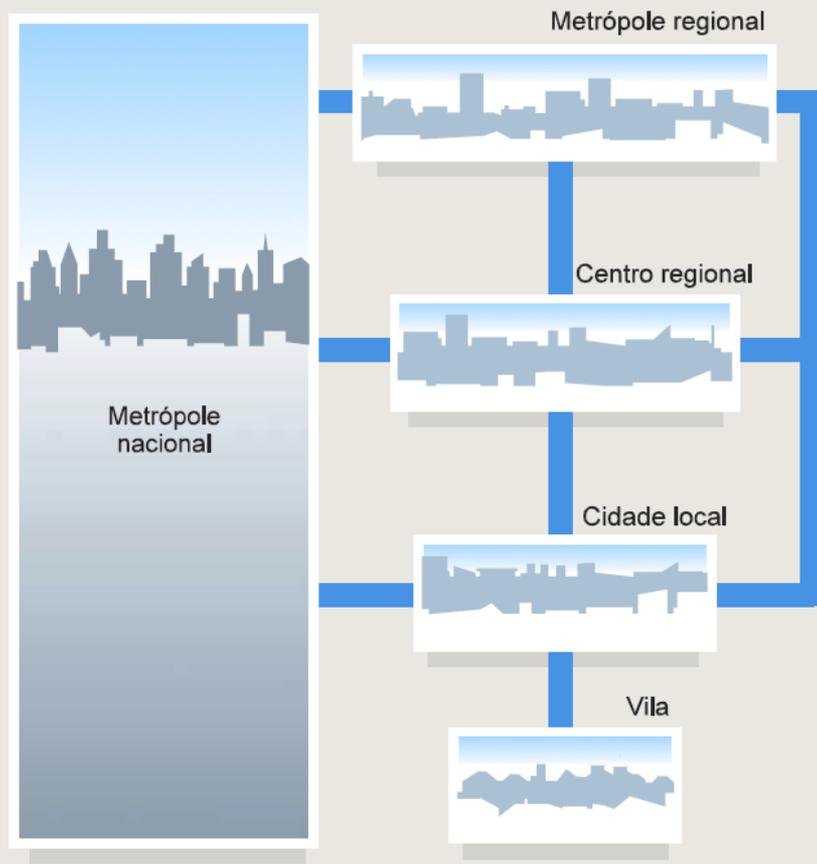
Adaptado de: SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 55.

Ocorre que essa concepção tradicional de hierarquia urbana já não oferece uma boa descrição das relações estabelecidas entre as cidades no interior da rede urbana.

Com os avanços da revolução técnico-científica, a acelerada modernização dos sistemas de transportes e de telecomunicações, o barateamento e a maior facilidade de obtenção de energia, a disseminação de aviões, trens rápidos e automóveis, enfim, com a redução do tempo e das distâncias, as relações entre as cidades já não respeitam o “esquema militar”, pelo qual era necessário “galgar postos” dentro da hierarquia das cidades.

# A REDE URBANA – ESQUEMA ATUAL

Esquema atual de relações entre as cidades em uma rede urbana

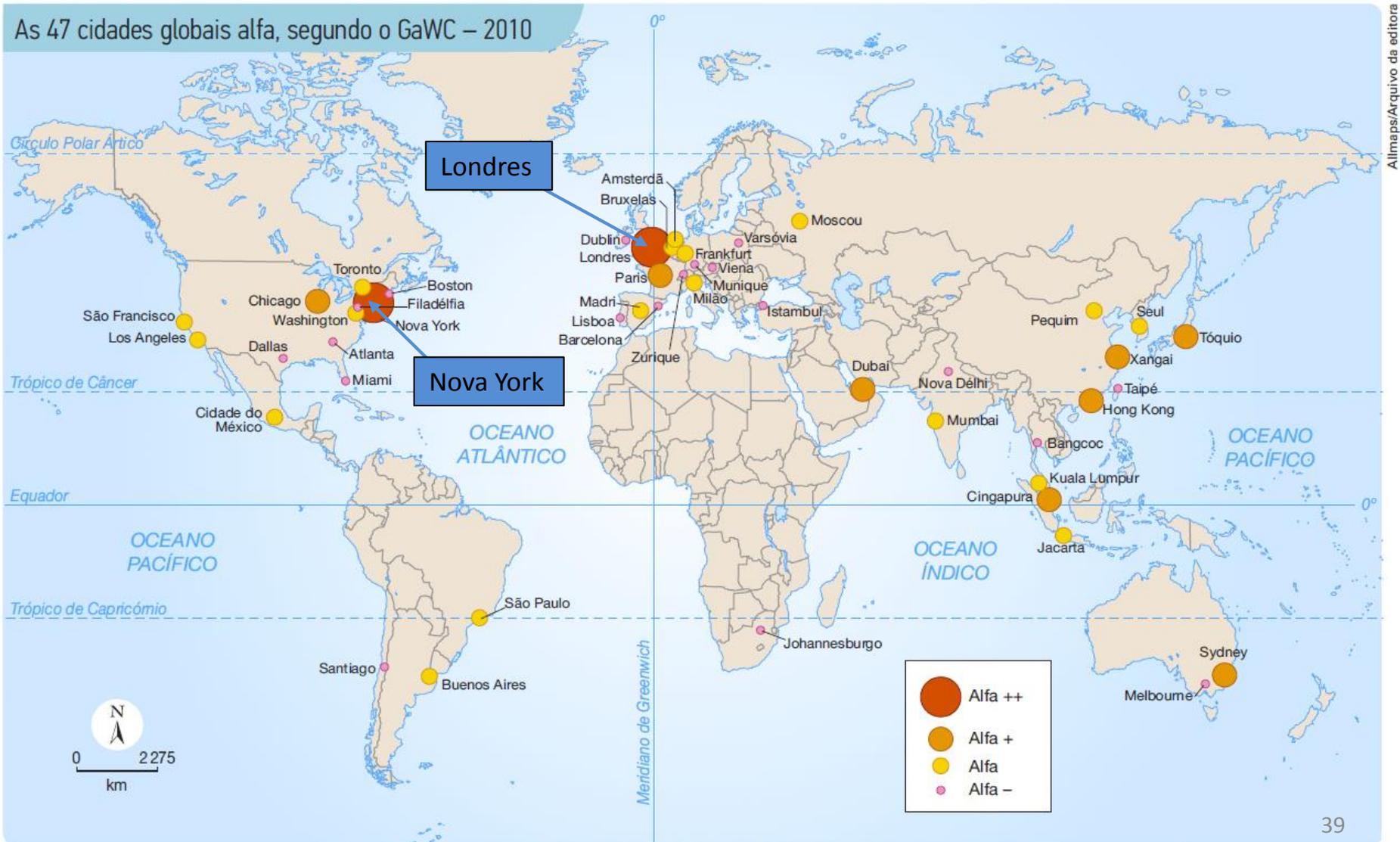


No atual estágio informacional do capitalismo, estruturou-se uma nova hierarquia urbana, dentro da qual a relação da vila ou da cidade local pode se dar com o centro regional, com a metrópole regional ou até mesmo diretamente com a metrópole nacional. O esquema ao lado mostra a inter-relação das cidades no interior da rede urbana de uma forma mais próxima da realidade atual.

# AS 47 CIDADES GLOBAIS

As duas cidades mais influentes, que mais polarizam os fluxos de pessoas, investimentos, informações, etc. – as principais comandantes da globalização – são:

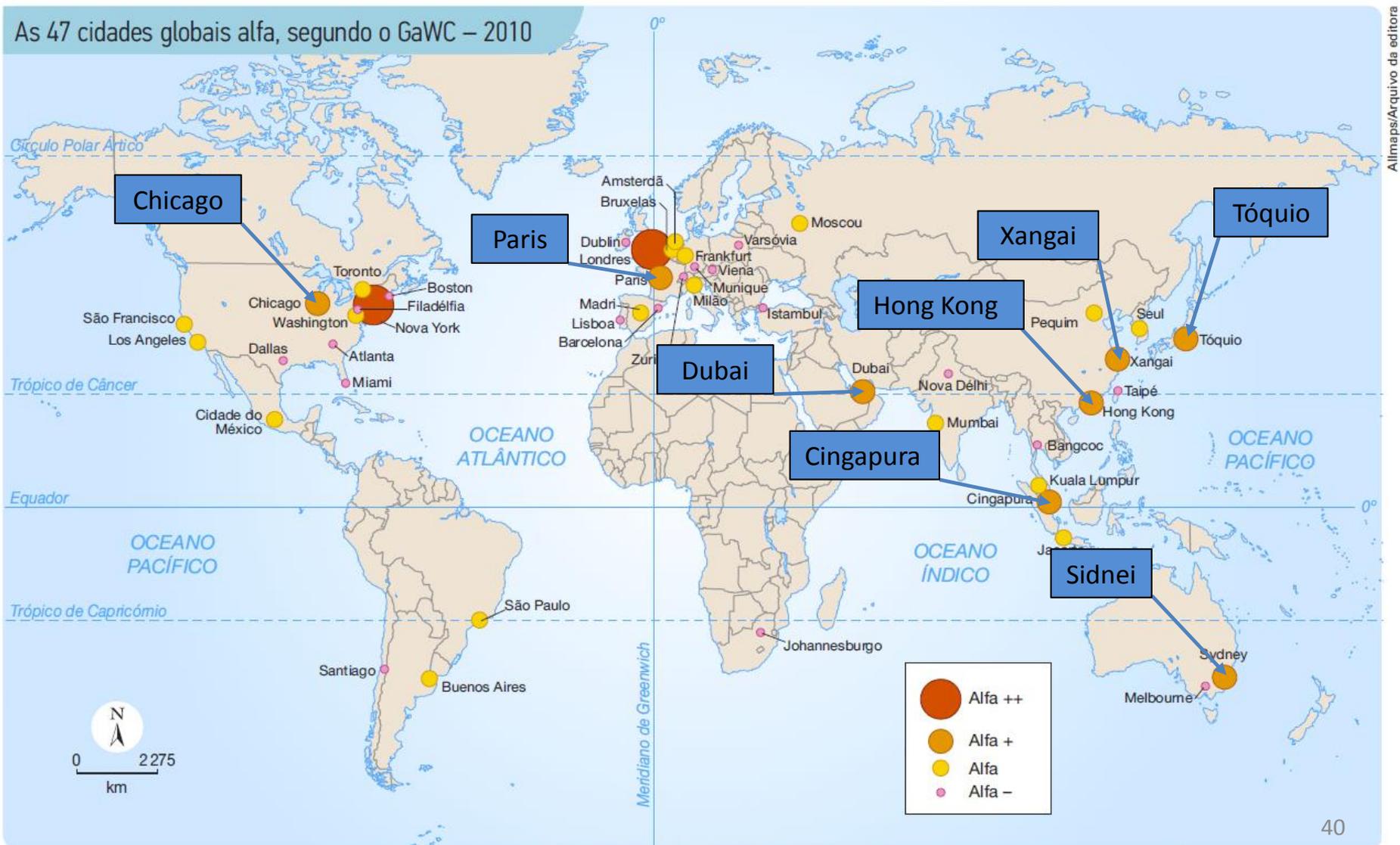
As 47 cidades globais alfa, segundo o GaWC – 2010



Allmaps/Arquivo da editora

Em seguida, também com alto grau de integração, porém complementares às duas primeiras, vêm oito cidades:

As 47 cidades globais alfa, segundo o GaWC – 2010

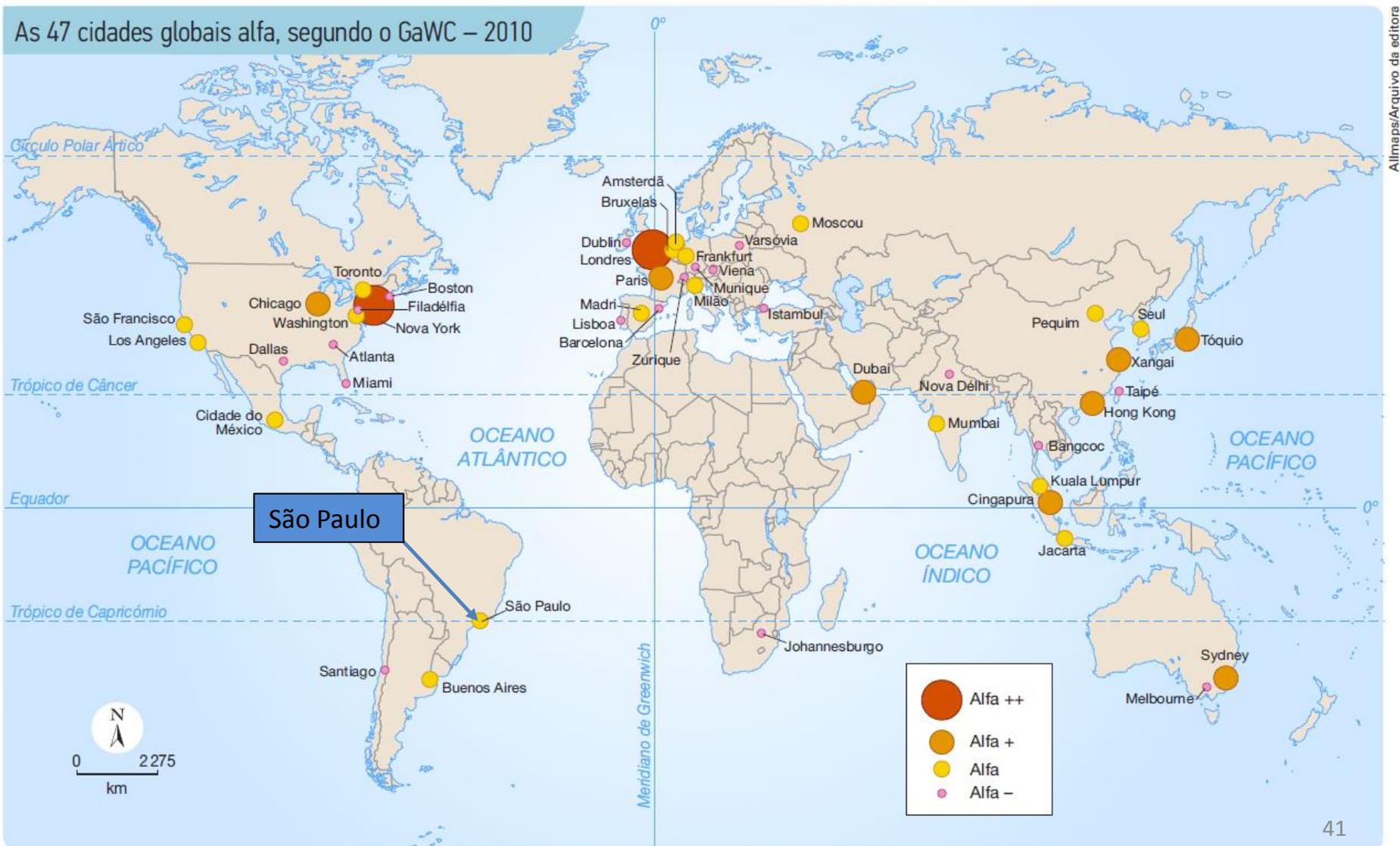


Allmaps/Arquivo da editora

Adaptado de: GLOBALIZATION and World Cities (GaWC). *The World According to GaWC 2010*. Disponível em: <[www.lboro.ac.uk/gawc/world2010.html](http://www.lboro.ac.uk/gawc/world2010.html)>. Acesso em: 29 jan. 2013.

Ainda fortemente conectadas, mas num patamar inferior a essas primeiras, vêm 18 cidades, entre as quais está ...

As 47 cidades globais alfa, segundo o GaWC – 2010



Allmaps/Arquivo da editora

# AS MEGACIDADES

O que são as  
megacidades  
?



De acordo com a ONU, são aglomerações urbanas (regiões metropolitanas) com 10 ou mais milhões de habitantes.



#### POPULAÇÃO TOTAL E CRESCIMENTO ANUAL DAS MEGACIDADES

Megacidades	2011 (em milhões)	2025* (em milhões)	2011-2025* (%)
1. Tóquio, Japão	37,2	38,7	0,27
2. Délhi, Índia	22,7	32,9	2,67
3. Cidade do México, México	20,4	24,6	1,32
4. Nova York-Newark, Estados Unidos	20,4	23,6	1,05
5. Xangai, China	20,2	28,4	2,43
6. São Paulo, Brasil	19,9	23,2	1,08
7. Mumbai, Índia	19,7	26,6	2,12
8. Pequim, China	15,6	22,6	2,66
9. Daca, Bangladesh	15,4	22,9	2,84
10. Calcutá, Índia	14,4	18,7	1,87
11. Karachi, Paquistão	13,9	20,2	2,68
12. Buenos Aires, Argentina	13,5	15,5	0,98
13. Los Angeles-Long Beach-Santa Ana, Estados Unidos	13,4	15,7	1,13
14. Rio de Janeiro, Brasil	12,0	13,6	0,93
15. Manila, Filipinas	11,9	16,3	2,26
16. Moscou, Rússia	11,6	12,6	0,56
17. Osaka-Kobe, Japão	11,5	12,0	0,33
18. Istambul, Turquia	11,3	14,9	2,00
19. Lagos, Nigéria	11,2	18,9	3,71
20. Cairo, Egito	11,2	14,7	1,98
21. Guangdong, China	10,8	15,5	2,54
22. Shenzhen, China	10,6	15,5	2,71
23. Paris, França	10,6	12,2	0,97

UNITED Nations. Department of Economic and Social Affairs/Population Division. *World Urbanization Prospects: the 2011 Revision*. Disponível em: <<http://esa.un.org/unpd/wup/index.htm>>. Acesso em: 28 jan. 2013.

\* Estimativa.

# AS MEGACIDADES

Cuidado para  
não confundir  
com cidades  
globais!!!



# FOTOS DO BRASIL VISTO DO ESPAÇO FEITAS PELA NASA

No dia da abertura da Copa do Mundo, em 12 de junho, a Nasa, agência espacial americana, publicou uma foto que revela Rio de Janeiro (à esquerda) e São Paulo (à direita) durante a noite. A foto também foi capturada pelas lentes do astronauta Reid Wiseman.



# FOTOS DO BRASIL VISTO DO ESPAÇO FEITAS PELA NASA



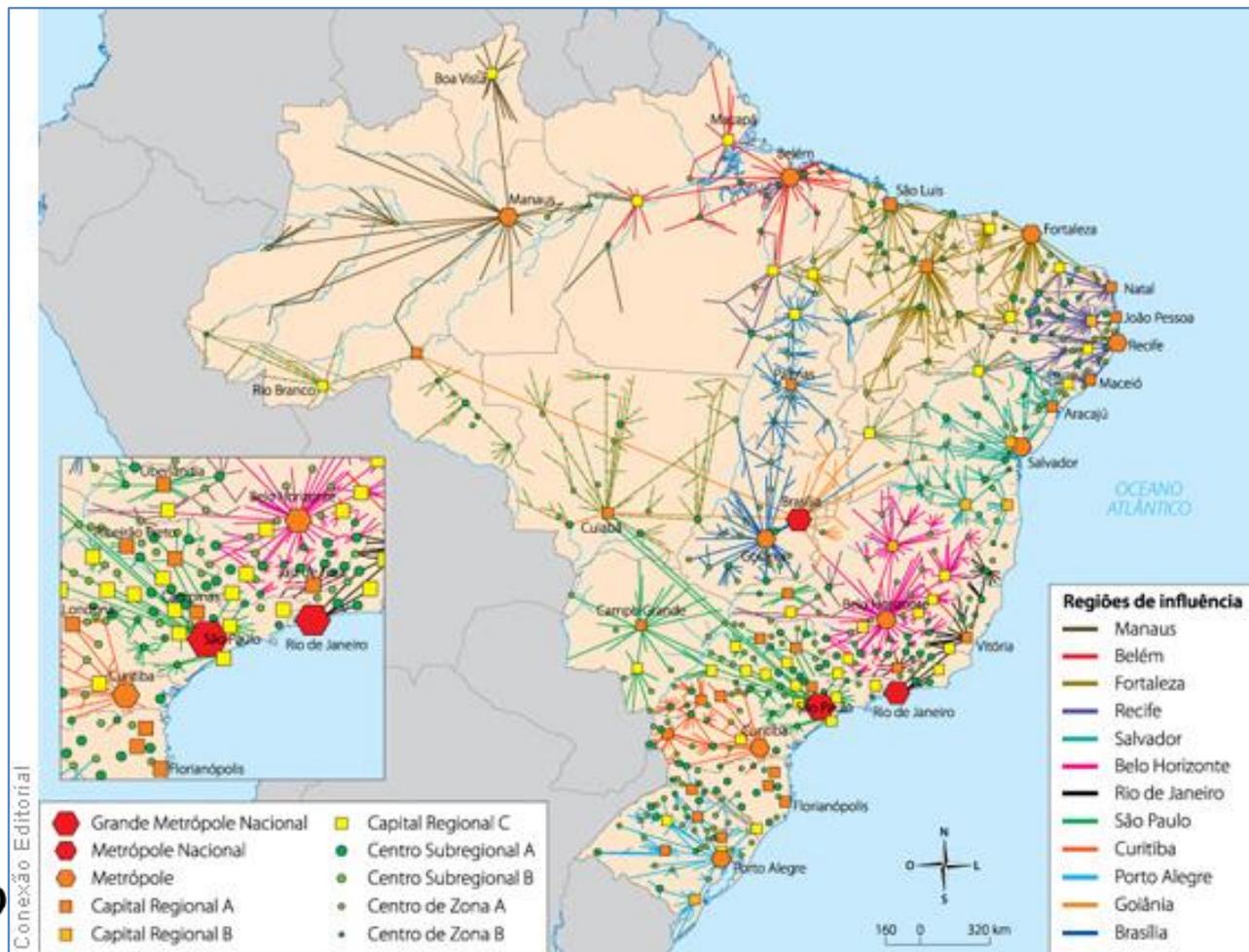
O Earth Observatory também divulgou imagens do Brasil visto do espaço. Uma delas revela o país inteiro durante a noite. Apesar de ter sido divulgada só agora, a imagem foi feita em agosto de 2013

# RIO E SÃO PAULO



Outra imagem do Earth Observatory dá mais destaque para o Rio de Janeiro e São Paulo durante a noite

# REDE URBANA – BRASIL - 2007



# Brasil: rede urbana – 2007



- A rede urbana não se refere apenas as cidades, mas também aos espaços rurais próximos, pois as atividades do campo passaram a ser exercidas de acordo com os interesses da cidade depois da revolução industrial.



- As grandes cidades das redes urbanas funcionam ao mesmo tempo como centro de decisões políticas (de sua região ou do país como um todo) e de decisões econômicas, além de ser um centro científico, artístico, cultural e tecnológico.



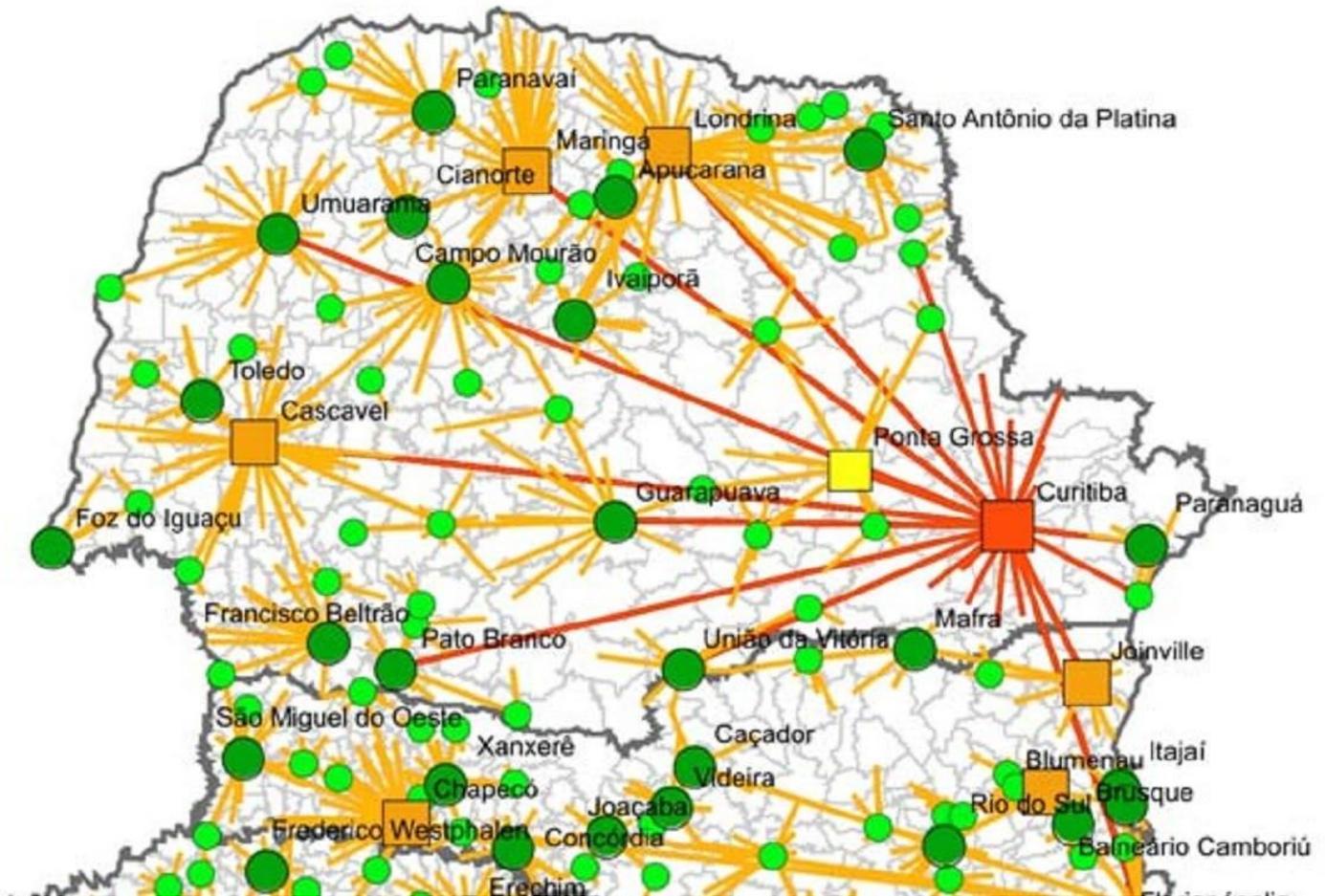


- Essas grandes cidades que exercem liderança sobre um conjunto de outras cidades são conhecidas em grande parte como metrópoles, centros de primeira grandeza no conjunto das redes urbanas, acabam exercendo o papel controlador dos fluxos de capitais de mercadorias e de pessoa tornando-se o centro polarizador por excelência.

# REDE URBANA DA GRANDE CURITIBA-PR

## Hierarquia

- Metrópole
- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Subregional A
- Centro Subregional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B



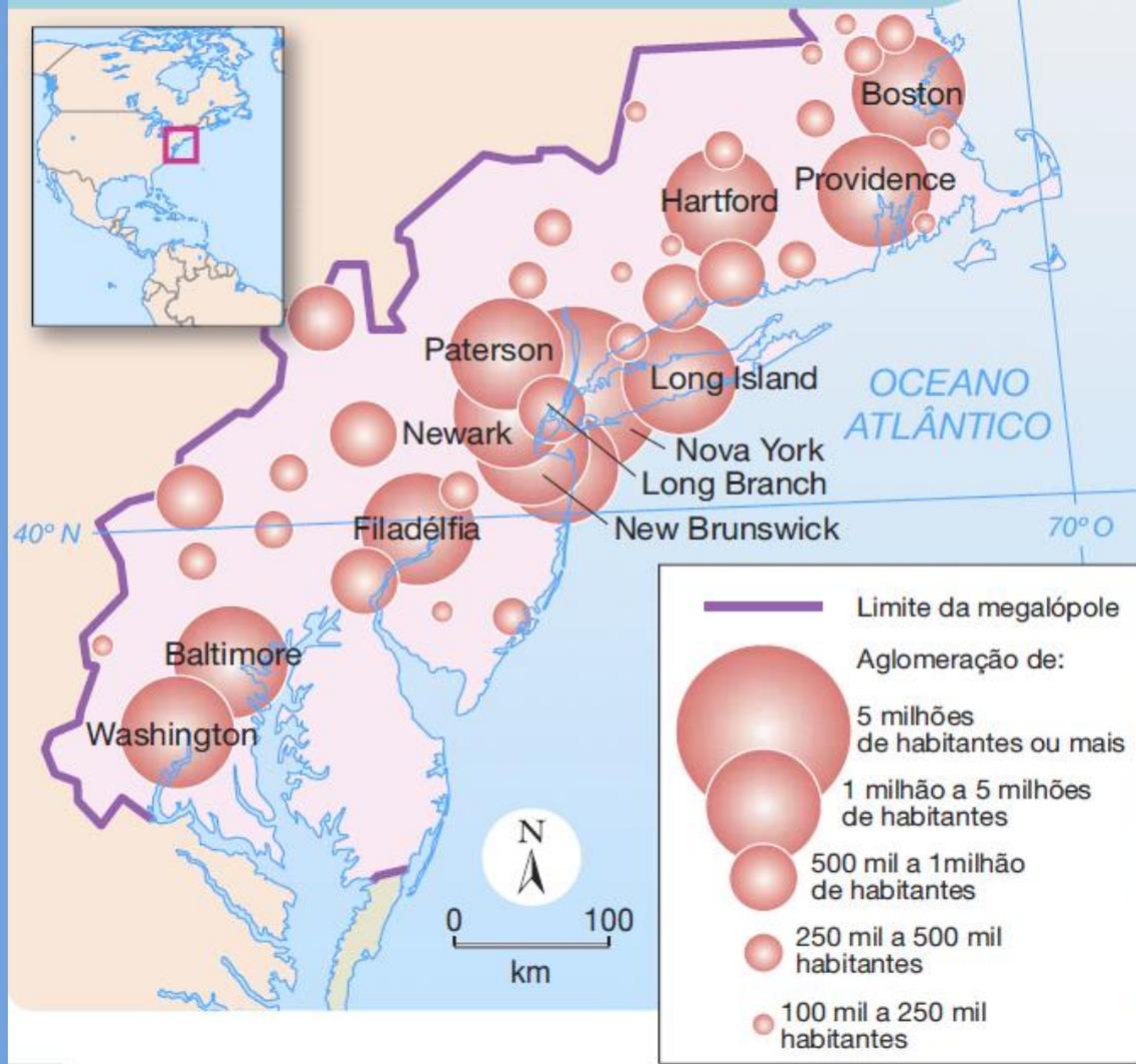
- Outro elemento importante na urbanização é a formação de gigantescas áreas superurbanizadas: *as megalópoles*.
- Uma megalópole se forma quando os fluxos de pessoas, capitais, informações, mercadorias e serviços entre duas ou mais metrópoles estão fortemente integrados por modernas redes de transportes e telecomunicações, mesmo que existam espaços agrícolas entre elas.

- Portanto, não é necessário que todas as cidades estejam conurbadas em uma megalópole.
- Esse fenômeno, que também se iniciou nos países desenvolvidos, atualmente se espalha por todo o planeta.



A primeira megalópole a se estruturar no mundo, denominada informalmente de Boswash, abrange um cordão de cidades no nordeste dos Estados Unidos que se estende de Boston até Washington, tendo Nova York como a cidade mais importante (observe o mapa).

## A megalópole de Boswash, nos Estados Unidos



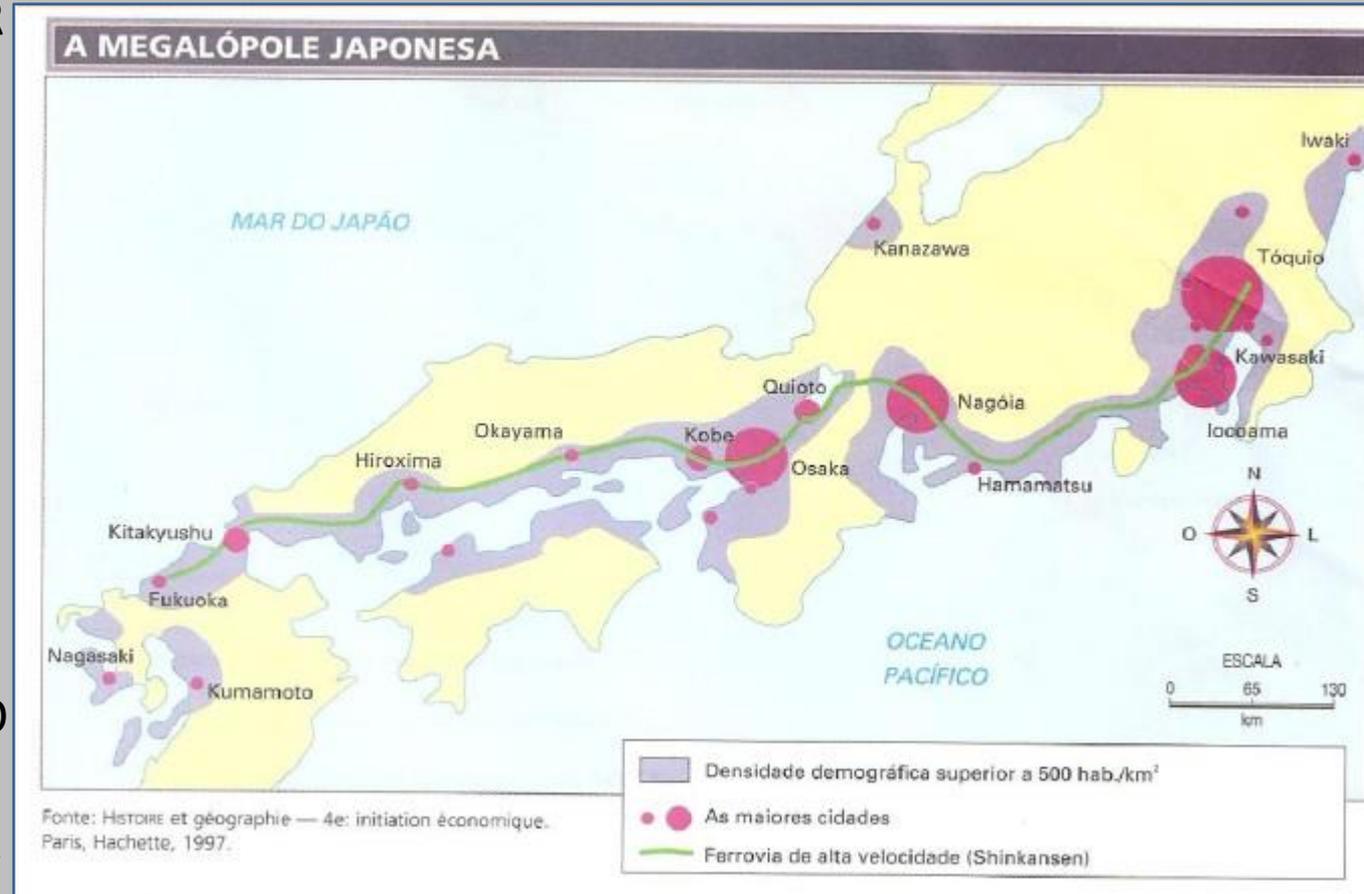
# MEGALÓPOLES NOS EUA



Ainda nos Estados Unidos, encontramos San-San, que se estende de San Francisco a San Diego, passando por Los Angeles, na Califórnia; e Chipitts (também conhecida como megalópole dos Grandes Lagos), que vai de Chicago a Pittsburgh e se estende até o Canadá por cidades como Toronto, a maior daquele país.

# MEGALÓPOLE JAPONESA

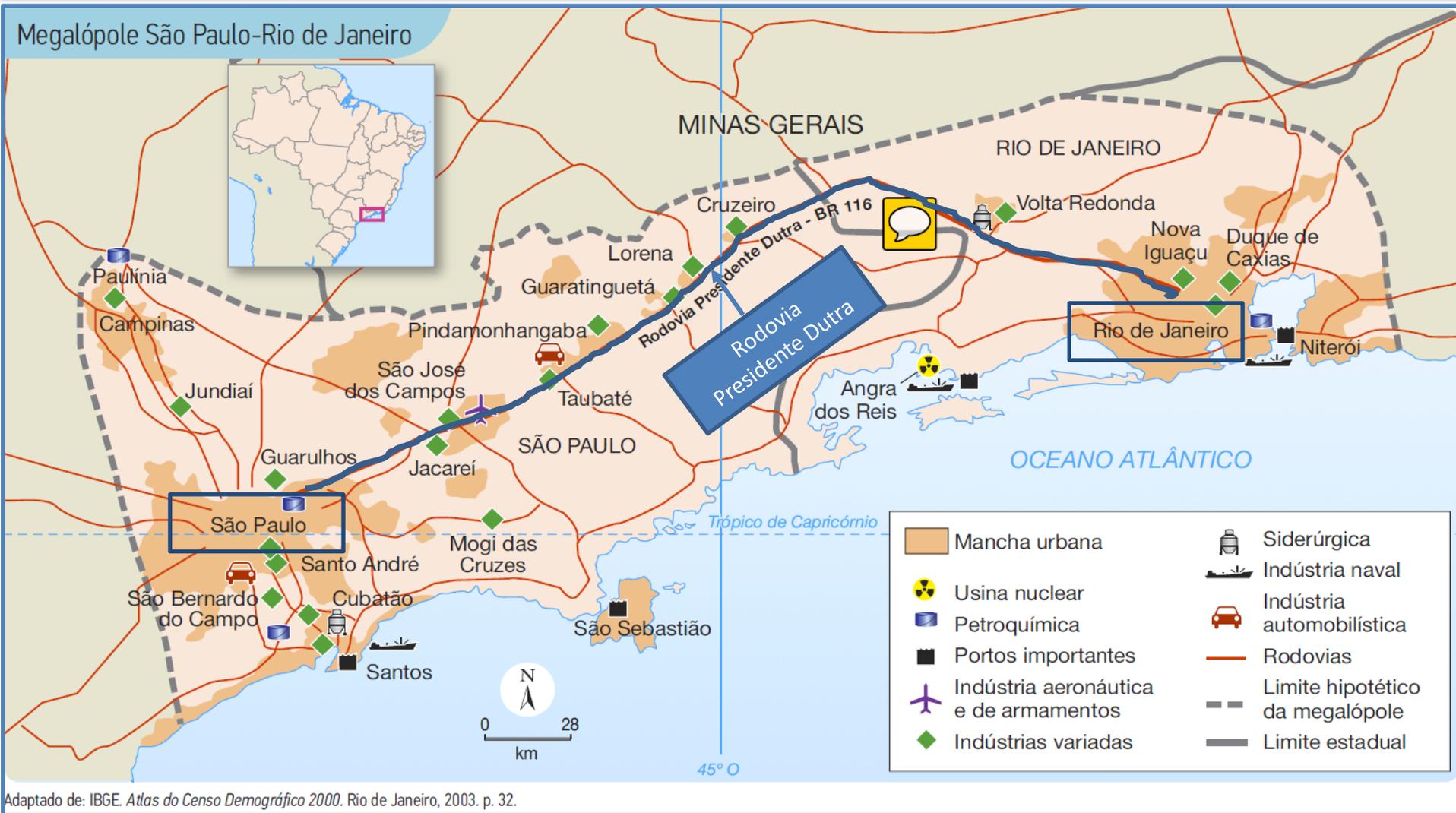
ATUALMENTE, O MAIOR EXEMPLO DE MEGALÓPOLE DO MUNDO ESTÁ NO JAPÃO, INTERLIGANDO AS METRÓPOLES DE TÓQUIO, OSAKA E KITAKYUSHU, ALÉM DE CENTENAS DE OUTRAS CIDADES QUE COMPÕEM O SEU ENTORNO. ESSA REGIÃO ABRIGA QUASE 80% DA POPULAÇÃO JAPONESA, EVIDENCIANDO O CARÁTER ALTAMENTE DESENVOLVIDO DE SUAS ESTRUTURAS E DE SEUS ESPAÇOS.



# MEGALÓPOLE

- Inicialmente, esse fenômeno restringia-se aos países desenvolvidos, mas vem também se estendendo aos países subdesenvolvidos, tais como o Brasil e o México.
- Na região sudeste brasileira, encontra-se uma das maiores megalópoles do mundo, envolvendo as metrópoles do Rio de Janeiro e São Paulo, além de Campinas, a Baixada Santista e todas as cidades circundantes, totalizando 232 municípios.

# A MEGALÓPOLE BRASILEIRA



- A rede urbana brasileira também é uma consequência do processo de industrialização, concentrada especialmente em São Paulo e que deu início à formação de uma rede urbana comandada por duas metrópoles — São Paulo e Rio de Janeiro — e constituída por milhares de cidades espalhadas pelo território brasileiro.

As regiões metropolitanas brasileiras foram criadas por lei aprovada no Congresso Nacional em 1973, que as definiu como “Um conjunto de municípios contíguos e integrados socioeconomicamente a uma cidade central, com serviços públicos e infraestrutura comum”, que deveriam ser reconhecidas pelo IBGE.

- Em 2010 o Brasil possuía 36 regiões metropolitanas e três Regiões Integradas de Desenvolvimento, sendo que as quinze maiores regiões metropolitanas (incluindo a Ride do Distrito Federal) abrigavam mais de 71 milhões de habitantes, aproximadamente 37% da população do país. Veja a tabela na página seguinte, onde estão listadas as quinze maiores regiões metropolitanas (incluída a Ride do Distrito Federal).

## \*Ride

Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

As Regiões Integradas de Desenvolvimento (Ride) também são regiões metropolitanas, mas os municípios que as compõem se situam em mais de um estado e, por causa disso, são criadas por Lei Federal.

### BRASIL: MAIORES REGIÕES METROPOLITANAS E RIDES - 2012

Região Metropolitana	População
1. São Paulo	19 683 975
2. Rio de Janeiro	11 835 708
3. Belo Horizonte	5 414 701
4. Porto Alegre	3 958 985
5. Ride DF e entorno*	3 717 728
6. Recife	3 690 547
7. Fortaleza	3 615 767
8. Salvador	3 573 973
9. Curitiba	3 174 201
10. Campinas	2 797 137
11. Goiânia	2 173 141
12. Manaus	2 106 322
13. Belém	2 101 883
14. Grande Vitória	1 687 704
15. Baixada Santista	1 664 136

IBGE. Diretoria de Pesquisas – DPE; Coordenação de População e Indicadores Sociais – Copis. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em: 24 jan. 2013.

# REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO - 2014



## OS ESPAÇOS URBANOS E SUA RELAÇÃO COM A CIDADANIA E SEGREGAÇÃO ESPACIAL

- Os espaços urbanos são concentradores de riquezas e pobreza.
- Dessa forma, vemos a cidade dividida entre poder econômico e sua população, onde investimentos públicos tornam-se prioridade nas áreas mais ricas deixando a margem do desenvolvimento boa parte das pessoas.

# PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS

Esta ilustração representa uma cidade brasileira hipotética. Ela mostra alguns dos problemas gerados pela urbanização acelerada e sem planejamento que ocorrem na maioria dos grandes centros urbanos brasileiros, e retrata a segregação socioespacial a que grande parte dos habitantes das cidades está submetida.

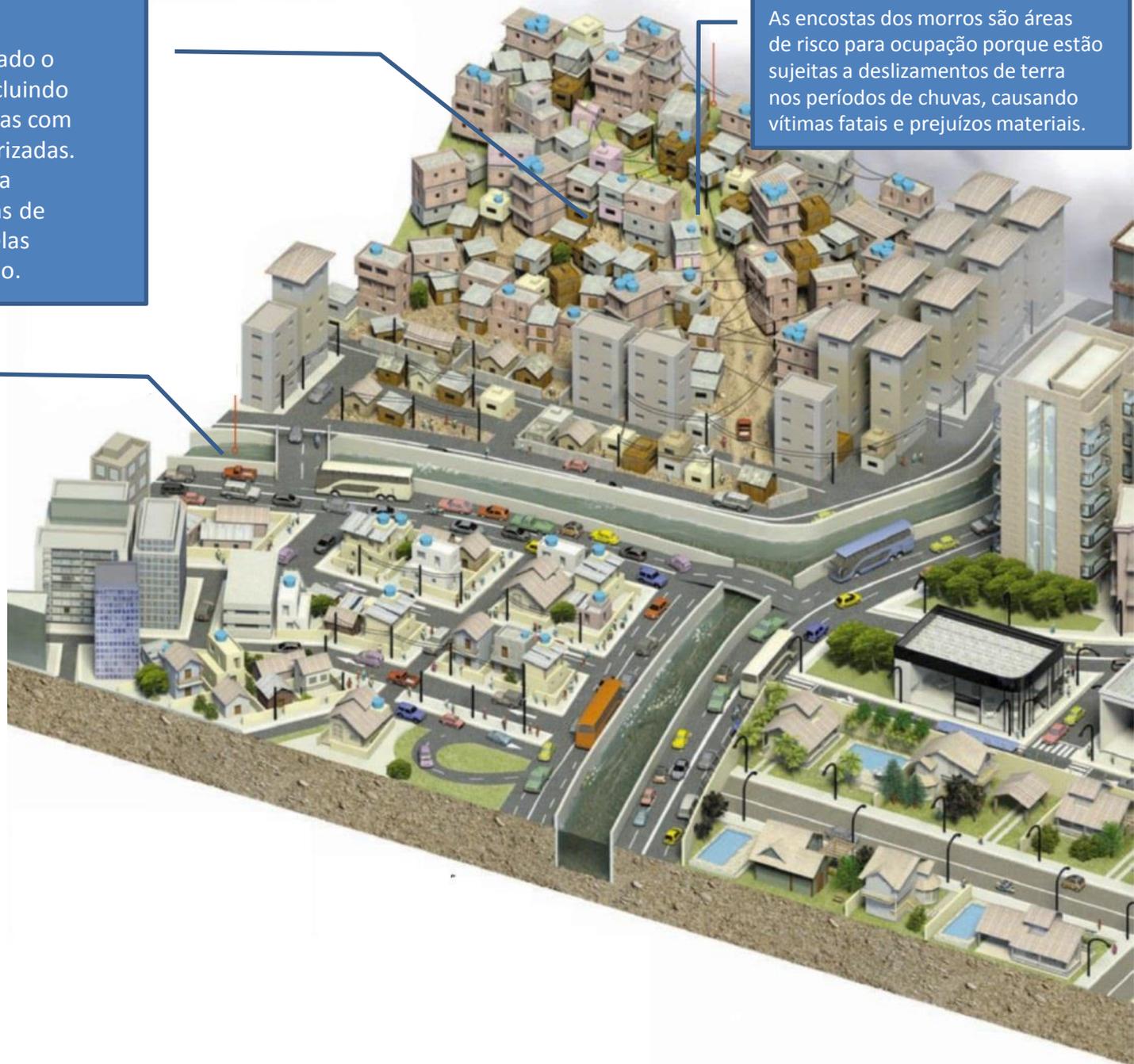


## MORADIA

A especulação imobiliária tem tornado o solo urbano cada vez mais caro, excluindo a população de baixa renda das áreas com melhor infraestrutura, as mais valorizadas. Assim, parte da população se instala em áreas irregulares, como encostas de morros e várzeas de rios, muitas delas consideradas de risco para ocupação.

As várzeas dos rios são áreas de risco porque estão sujeitas ao regime fluvial. O problema das enchentes é agravado pela impermeabilização cada vez maior do solo e pelo descarte inadequado do lixo, que impedem a vazão da água nos períodos de chuva.

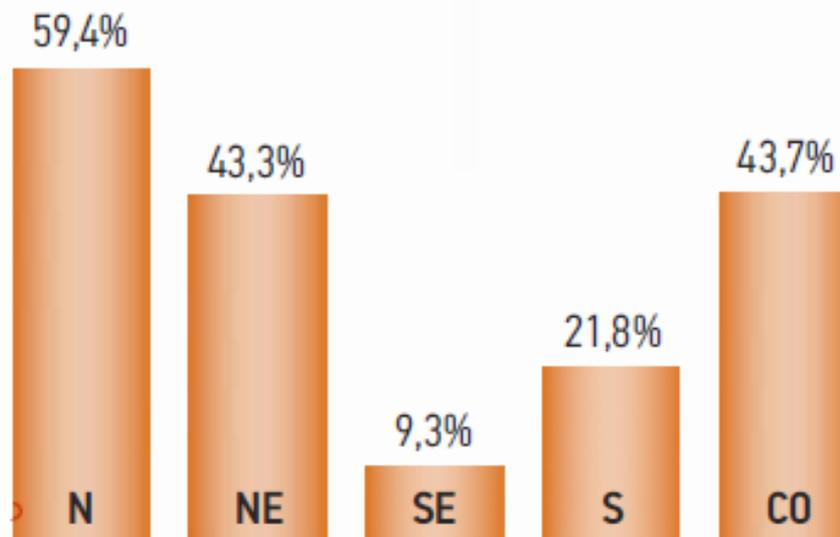
As encostas dos morros são áreas de risco para ocupação porque estão sujeitas a deslizamentos de terra nos períodos de chuvas, causando vítimas fatais e prejuízos materiais.



# PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS

Os problemas de infraestrutura em áreas urbanas mais pobres comprometem o suprimento das necessidades básicas de sua população. O gráfico mostra a porcentagem de domicílios urbanos brasileiros não servidos por rede de esgoto ou fossa séptica. Observe que as regiões mais ricas são as que apresentam os menores índices. Outro problema de infraestrutura comum em áreas mais pobres é o descarte inadequado do lixo. Segundo o Censo 2010, realizado pelo IBGE, 26.245 domicílios urbanos brasileiros ainda jogam seu lixo em rios, lagos ou no mar, e 400.862 jogam em terrenos baldios ou nas ruas.

## Brasil: domicílios urbanos não servidos por rede de esgoto ou fossa séptica



IBGE. Censo 2010. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em: 12 fev. 2013.

## DISTRIBUIÇÃO DE RENDA EM PAÍSES SELECIONADOS

País*	Percentual sobre o total do rendimento nacional		Índice de Gini**
	10% mais pobres	10% mais ricos	
Japão	4,8	21,7	24,9
Noruega	3,9	23,4	25,8
Alemanha	3,2	22,1	28,3
Etiópia	4,1	25,6	29,8
Romênia	3,4	23,5	30,0
Coreia do Sul	2,9	22,5	31,6
Índia	3,8	28,3	33,4
Rússia	2,8	31,7	40,1
Estados Unidos	1,9	29,9	40,8
China	1,8	32,0	42,5
República Democrática do Congo	2,3	34,7	44,4
Argentina	1,5	32,3	44,5
México	1,4	37,2	47,7
Haiti	0,7	59,2	47,7
Brasil	0,8	42,9	54,7
África do Sul	1,2	51,7	63,1

THE WORLD BANK. *World Development Indicators 2012*. Washington, D.C., 2012. p. 74-76.

\* Neste relatório constam dados de distribuição de renda de 155 países. A maioria desses dados é da segunda metade dos anos 2000, mas há países com números mais antigos, caso do Japão (de 1993), e países cujos governos não disponibilizam esse indicador socioeconômico, caso da Arábia Saudita e do Kuwait.

\*\* Esse coeficiente de desigualdade recebe esse nome em homenagem ao seu criador, o estatístico italiano Corrado Gini (1884-1965), e mostra como a renda está distribuída em uma sociedade. Esse coeficiente varia de zero, que indica plena igualdade, a cem, situação de máxima desigualdade.

## POPULAÇÃO ABAIXO DA LINHA DE POBREZA INTERNACIONAL EM PAÍSES SELECIONADOS\*

País (ano da pesquisa)	População total em milhões de habitantes – 2010	% da população vivendo com menos de 2 dólares por dia
Rússia (2009)	142	<2,0
Argentina (2010)	40	<2,0
México (2008)	113	5,2
Brasil (2009)	195	10,8
China (2008)	1 338	29,8
África do Sul (2009)	50	31,3
Índia (2010)	1 225	68,7
Etiópia (2005)	83	77,6
Haiti (2001)	10	77,5
República Democrática do Congo (2006)	66	95,2

THE WORLD BANK. *World Development Indicators 2012*. Washington, D.C., 2012. p. 20-22 e 69-71.

\* Nos relatórios do Banco Mundial só constam dados de países em desenvolvimento; não há dados para a Arábia Saudita.

# A MAIOR FAVELA BRASILEIRA



Existem 6,3 mil favelas espalhadas pelo Brasil, sendo que a maior delas é a favela da Rocinha, no Rio de Janeiro, que possui cerca de 70 mil habitantes. No mundo a Rocinha ocupa a nona posição. A segunda maior favela do Brasil é a Sol Nascente, no Distrito Federal, com cerca de 56 mil moradores e em terceiro a favela de Rio das Pedras, também na cidade do Rio de Janeiro, com cerca de 54 mil moradores.

# ROCINHA X SÃO CONRADO

Se fosse uma cidade, estaria entre as 450 maiores do país, de um total de 5,5 mil. Em todo o Brasil, são 11,4 milhões de pessoas morando em locais frutos de invasão de terras públicas ou privadas e sem acesso completo a serviços públicos.



# A SEGREGAÇÃO ESPACIAL E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.

- A segregação espacial no Brasil ficou mais visível com a pandemia do Coronavírus. A população que mais sofre é a de baixa renda, que em sua grande maioria não tem acesso a água potável e tratamento de esgoto e nos bairros da região periférica concentram o maior número de mortes suspeitas pela doença.
- Disponibilizei para vocês 07 vídeos que mostram bem a questão da desigualdade social e a segregação espacial no Brasil. Notem que alguns vídeos têm mais de 30 anos, o que mostra que esses problemas não são recentes no país.